



BIOGRAFIAS

Lisboa, 11 de março de 2025

Em 1976, abriu em Lisboa, na Rua do Sol ao Rato, aquele que foi o primeiro clube lisboeta focado na cultura africana. Gerido por Bana, o Monte Cara foi um verdadeiro laboratório do movimento musical de Cabo Verde, acolhendo no seu palco artistas como **Paulino Vieira, Armando Tito, Celina Pereira ou Cesária Évora**, entre tantos outros. A importância desse espaço, das amizades que lá nasceram e cresceram, dos músicos que o frequentaram e das diferentes gerações de público que formou ao longo de década e meia, não pode ser minimizada.

É por isso que **Alcides Nascimento** – filho de Bana, e ele mesmo agitador da cena africana em Lisboa – juntou os músicos que estrearam esse palco da cultura cabo-verdiana com jovens músicos, criando a **BANDA MONTE CARA**.

Mikas Cabral:

Mikas Cabral

Mikas Cabral é um dos músicos mais carismáticos da Guiné-Bissau, reconhecido como guitarrista, compositor, escritor e produtor. Ele é o vocalista e líder do lendário grupo Tabanka Djaz, uma das bandas mais influentes da música popular guineense. Com o Tabanka Djaz, Mikas ajudou a difundir a música guineense além-fronteiras, conquistando públicos em África, Europa e América.

Na sua carreira a solo, Mikas Cabral tem demonstrado uma versatilidade impressionante, explorando sonoridades que vão desde a música tradicional guineense até fusões com jazz, funk e world music. O seu talento como compositor e intérprete tem sido amplamente reconhecido, consolidando-o como uma das vozes mais importantes da música dos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) e de África em geral.

Além da música, Mikas é um defensor da cultura guineense, utilizando a sua arte para promover a identidade e a história do seu país. As suas letras são profundamente poéticas, refletindo temas como a diáspora, a resistência cultural e a união africana.





BIOGRAFIAS

Lisboa, 11 de março de 2025

Chalo Correia

Chalo Correia é um cantor e compositor angolano de grande talento, residente em Portugal há 29 anos. Com uma carreira que abrange mais de três décadas, Chalo é conhecido pela sua voz poderosa e pela capacidade de fundir ritmos tradicionais angolanos com influências contemporâneas.

Ao longo da sua trajetória, Chalo Correia tem representado Angola em alguns dos mais conceituados festivais de world music em todo o mundo, incluindo eventos na Europa, África, Brasil e Ásia. A sua música é uma celebração da cultura angolana, com letras que abordam temas como a identidade, a diáspora e a riqueza cultural do continente africano.

Chalo é também um defensor da música como ferramenta de união e transformação social, colaborando frequentemente com outros artistas e projetos que promovem a diversidade cultural e o diálogo entre povos.





BIOGRAFIAS

Lisboa, 11 de março de 2025

Mário Marta:

Mário Marta é um cantor e compositor cabo-verdiano nascido na Guiné-Bissau e criado na ilha de São Vicente, Cabo Verde. Dono de um timbre vocal único, Mário destaca-se pela sua entrega intensa e apaixonada em cada interpretação, combinando emoção e técnica com uma presença de palco cativante.

Iniciou a sua jornada musical no grupo gospel **SHOUT!**, fundado por **Sara Tavares** e **Dale Chapel**, onde partilhou o palco com grandes nomes da música portuguesa. Mais tarde, integrou a editora **BrodaMusic** e tornou-se backing vocal de **Djodje**, acompanhando-o em estúdio e digressões internacionais.

A sua carreira a solo começou em 2019, com destaque para os singles "**Kriol**" e "**Aguenta**" (em colaboração com **Lura**). "**Aguenta**" foi premiado nos **International Portuguese Music Awards (IPMA)** como Melhor Música do Mundo. O seu álbum de estreia, "**Ser de Luz**", foi um marco na sua carreira, conquistando 6 pré-nomeações, 4 nomeações e 3 prémios nos **Cabo Verde Music Awards (CVMA)**, incluindo Melhor Intérprete, Melhor Funaná e Melhor Coladeira.

Mário Marta tem marcado presença em importantes festivais, como o **Sol da Caparica**, o **Festival de Verão na Gulbenkian (Lisboa Criola)**, o **AME** e o **Festival Jardim do Marquês (Lura)**. Em 2022, lançou o seu CD no Auditório Nacional da Cidade da Praia, consolidando-se como um dos nomes mais promissores da música cabo-verdiana.

Em 2024, colaborou com a cantora baiana **Midda Borges** e integrou o festival **Afrika Aki** e o projeto **Vozes de Cabo Verde**. Com um estilo que funde tradição e inovação, Mário Marta continua a emocionar e a encantar públicos dentro e fora de Cabo Verde, elevando a música cabo-verdiana a novos patamares.

